

## Percepção de acadêmicos de odontologia sobre a segurança do paciente odontológico

Andreia Menck SANTOS, Camila PINELLI, Andrea GONÇALVES, Rafaella Bastos MELO, Gabriela Silva Parreira SIMÕES, Geanny Carolline Pereira LEÃO, Igor dos Santos NEVES, Júlia Noveli ESPÍNDOLA, Luiz Henrique Soares TORRES, Fernanda Sotrate da SILVA, Neli Aparecida de Oliveira PARREIRA, Silvia Aparecida de Souza ADALBERTO

**RESUMO** Introdução: A prática odontológica pode causar eventos adversos ao paciente, tais como infecções, erros em técnicas de tratamento ou de administração de medicamentos, ou biossegurança, entre outros. Este trabalho mostra resultados preliminares do projeto de extensão universitária intitulado: “Promoção da cultura de segurança do paciente: percepções e empoderamento de (...) acadêmicos de odontologia.” Acredita-se que o levantamento das percepções de acadêmicos de Odontologia sobre a segurança do paciente, especialmente após a Pandemia por COVID-19, pode aperfeiçoar o ensino de graduação, resultando em profissionais ainda mais comprometidos com o oferecimento de um serviço de qualidade. Objetivos: Verificar a percepção de acadêmicos sobre o tema segurança do paciente odontológico. Material e método: Foram realizadas rodas de conversa, utilizando-se um roteiro de perguntas e as entrevistas foram gravadas, entre acadêmicos de 3o a 5o ano da FOAr-UNESP, conforme voluntariado. Ao total, participaram 48 entrevistados. Os depoimentos gravados foram transcritos e analisados com o auxílio do programa QUALIQUANTISOFT®. Cada pergunta norteadora de resposta gerou diferentes categorias/ideias centrais e ao final obteve-se o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para cada categoria, em cada pergunta. Resultados: Os acadêmicos consideraram importante os aspectos de limpeza e esterilização, bem como o uso de barreiras protetoras de superfícies, além da realização de tratamento do paciente com a técnica correta, máximo cuidado, transmitindo confiança e seguindo as regras da faculdade. Alguns relataram já terem vivenciado pequenas complicações cirúrgicas pós-atendimento de seus pacientes, que foram encaminhadas para resolução pelo professor/faculdade. O Plano Nacional de Segurança do Paciente é ainda desconhecido por grande parte dos entrevistados. Conclusão: Os acadêmicos, após a pandemia de COVID-19, têm valorizado a biossegurança no ambiente clínico, mas é possível notar que há ainda desconhecimento sobre a promoção da segurança do paciente odontológico de forma mais ampla.

**Descritores:** Percepção; odontologia; segurança do paciente.